



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA



www.aeba.org.br aeba_associacao aeba@aeba.org.br Aeba Associação (91) 99292-7071

26 de abril de 2017

DIRETORIA DO BANCO DA AMAZÔNIA PASSOU DE TODOS OS LIMITES

Política de **Centrais de Crédito** vai prejudicar o Amazonas, o Pará e Maranhão.

Inacreditável!

Tivemos acesso ao conteúdo do Boletim de Serviço - BS 029/2017 que trata da implantação das famigeradas centrais de crédito, e o que chamou mais atenção foi o fato de Manaus, Santarém e São Luís perderem a autonomia para analisar as propostas de crédito de seus estados.

Como não terão centrais de crédito, essas capitais terão seus projetos analisados por Porto Velho, Belém e Palmas, respectivamente, mas o Pará também será prejudicado, pois, mais especificamente, as regiões Sul/Sudeste e Oeste não terão autonomia de análise.

Essa não é uma decisão qualquer, pois o Banco da Amazônia pode, com base nela, enfrentar sérios riscos quanto a sua imagem político institucional. Estamos notando, faz alguns anos, um desequilíbrio na estrutura de poder entre os estados e, essa decisão de levar as análises de Manaus para Porto Velho, é, sinceramente, um desrespeito histórico com o estado do Amazonas.

O estado do Amazonas é um dos mais importantes da região Norte, o maior em

extensão territorial, o que possui o maior polo industrial da região e que sempre contou com uma Superintendência do Banco da Amazônia que sempre contou com alçada de decisão e autonomia. O direito do Amazonas de analisar suas próprias propostas foi sumariamente retirado com essa política.

Para nós da diretoria da AEBA, a atual diretoria do Banco está percorrendo caminhos muito equivocados e que colocam o Banco da Amazônia em uma clara rota de colisão com interesses de estados importantes da nossa região. O papel do Banco da Amazônia, como gestor e operador do FNO é o de atender a todos, sem discriminação e com o mesmo tratamento.

O que explica o fato do Acre contar com uma central de crédito, aliás, a primeira a ser implantada, e o Amazonas não? E Santarém e São Luís não? Talvez uma “certa” reunião num “certo” sítio Boi Cagão!!!! Com um “certo” anúncio de uma candidatura!!!

Essa situação já está passando dos limites.